

IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES CULTURAIS COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA: MATEADA PET.

Autores (as) : Heloisa Busatta (heloisabusatta17@gmail.com), Camila Keterine Gorzelanski Trenkel, Daniela Hemsing, Débora Amancio dos Santos, Eloize de Souza, Fabiana Rankrape, Gabriela Salette Vasconcelos, Guilherme Henrique Malinowski, Janaina Hillesheim, Mayara Cristina Stumm, Naiara Vitória Ferreira Cortes Koprovski, Samoel Ricardo Maldaner.

Orientador (a): Karina Ramirez Starikoff
Programa de Educação Tutorial - Medicina Veterinária/Agricultura Familiar
(PET/UFS)

Palavras-chave: Socialização, Tradição Gaúcha, Comunicação, Costumes.

Resumo:

No contexto atual, as universidades se preocupam cada vez mais em desenvolver atividades no âmbito cultural, enquadrando-as nas bases da tríade de ensino, pesquisa e extensão, sendo a última uma área que possibilita a integração entre comunidade e universidade. As ações culturais como atividades de extensão dentro e fora das instituições de ensino entram em consonância com o ensino superior público, visto que, as universidades portam-se como um espaço democrático e plural, que apresenta o objetivo de atuar como promotor cultural e ser agente da interação social (SILVERIO, NUNES, 2015).

A promoção de eventos de cunho social e cultural, viabilizam a formação ampla dos acadêmicos, além de proporcionar a integração entre a comunidade universitária, uma vez que, projetos e ações culturais favorecem as trocas de experiências e o estabelecimento de parcerias entre as diferentes áreas da instituição de ensino, como também, proporciona que os envolvidos desfrutem de novos conceitos, tradições e costumes (LEMOS, 2016).

A tradição de tomar chimarrão iniciou-se a anos no Sul do país, sendo que nos dias de hoje é parte importante da cultura gaúcha e passou a ser muito consumido em outras regiões do Brasil (DURAYSKI, 2013).

Tendo em vista que, a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFS está inserida na região Sul do Brasil, é notável a continuidade desta tradição de matear dentro e fora das salas de aula. Ainda, a UFS recebe inúmeros alunos de outras regiões que chegam sem tal costume, porém, aprendem a adotar o gosto pela bebida. Sendo assim, o ato de chamarrear é conhecido por ser uma forma de socialização entre os indivíduos, visto que, é geralmente consumido a partir da formação de rodas de conversa, onde a cuia é passada entre os participantes.

Pensando nisso, o PET - Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, com a esperança de melhorar o contato e a interação entre a comunidade acadêmica e externa, organizou a atividade Mateada PET. O evento vem sendo desenvolvido pelo grupo desde o ano de 2015 em locais públicos do município, sendo a edição de 2019 realizada nas dependências da UFS - *Campus Realeza/PR*.

A divulgação da atividade ocorreu mediante utilização de mídias sociais, como Facebook e Instagram, além do e-mail institucional da universidade, bem como através do convite efetuado pelos petianos aos demais alunos, professores e funcionários da instituição.

A Mateada PET ocorreu entre os dias 10 e 13 de Setembro de 2019, durante a VIII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária, no horário entre as 17:00 e 18:00 horas, em que bancos, sofás, cadeiras e mesas foram alocadas em um círculo no saguão do Bloco dos

professores da UFFS, a fim de receber os acadêmicos, professores e demais integrantes da comunidade universitária.

Ademais, foi disponibilizado cuias de chimarrão, erva mate e água quente à vontade aos participantes, como também música tradicional gaúcha para acompanhar a socialização, e em dois dias do evento contou-se com a participação de dois discentes do curso de Medicina Veterinária convidados para tocar violão e cantar músicas gauchescas. O evento contou com a participação de aproximadamente 35 pessoas durante os quatro dias de realização.

Segundo Esteve et al (2017), a realização da Mateada proporciona maior interação entre os participantes, gerando laços e fortalecendo a estrutura cultural gaúcha, pois além da realização da roda de mate também é levado em consideração outras formas de lembrar tal cultura, através de música e apresentações culturais.

Assim, a realização da Mateada PET cumpriu com os objetivos de promover um ambiente de socialização de toda a comunidade acadêmica, que foi observada pela interação de alunos, servidores e professores da instituição. Ainda, é possível constatar que a cultura gaúcha, caracterizada pela roda de mate e músicas tradicionais gauchescas, foi firmada em todos os dias do evento. Porém, houve um menor número de participantes em comparação com a mesma atividade realizada por outros grupos, que pode ser em decorrência da época da atividade, a qual levou em consideração apenas um curso da universidade, diminuindo as chances para que outros discentes e docentes pudessem participar.

As universidades possuem uma responsabilidade na promoção e ampliação dos conhecimentos, bem como, no cumprimento com seu papel na construção de sujeitos críticos com uma formação integral. Para tanto, é essencial o desenvolvimento de eventos, encontros e/ou atividades no âmbito cultural, a fim de integrar e permitir a socialização entre os participantes do meio universitário, fazendo com que se tenha a troca de experiências e conhecimentos variados, além de intensificar a compreensão acerca de tradições e costumes regionais. Sendo assim, conclui-se que a Mateada PET proporcionou um momento de descontração e também de interação entre alunos, docentes e funcionários, mediante uma atividade cultural que é matear.

REFERÊNCIAS

DURAYSKI, J. “TOMAS UM MATE?”: Uma análise da cultura de consumo do chimarrão em um contexto urbano. São Leopoldo - SP, 2013. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (**Monografia**), 2013, p. 1-119. Disponível em:

<<http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/4081/56.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12. fev. 2020.

ESTEVE, Fernanda et al. MATEADAS CULTURAIS COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DENTRO DA UNIVERSIDADE. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 3, 2017

LEMOS, E. F. L. As leis de incentivo à cultura nos eventos culturais da cidade de Natal/RN: Um estudo de caso na companhia energética do Rio Grande do Norte. Natal - RN, 2016. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (**Monografia**), 2016, p. 1-56. Disponível em: <<https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/4910>>. Acesso em: 17/02/2020.

SILVERIO, C.R.; NUNES, S. R. Cultura na Universidade: O projeto 12:30 da Universidade Federal de Santa Catarina. In: XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU, 2015, Mar Del Plata - Argentina. **Anais dos colóquios internacionais sobre gestão**

universitária. Mar Del Plata, 2015, p. 1-13. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/136066?show=full>> . Acesso em: 17/02/2020.